

Objeto  
do mês  
Object of  
the month

# Espécime-tipo de *Homalia lusitanica* Schimp

## Type specimen of *Homalia lusitanica* Schimp

Dezembro  
December  
2020

Com a chegada do Natal, principalmente os musgos, as hepáticas e os líquenes são bastante utilizados em presépios. São vendidos em mercados municipais, floristas, entre outros locais.

A recolha destes organismos nos habitats naturais causa grande impacto ambiental, pois apresentam um papel ecológico enorme. Combatem a erosão, potenciam a germinação das sementes, servem de nicho ecológico a muitas espécies de animais, apresentam igualmente um papel importante no ciclo da água e muitas espécies estão em risco de extinção.

Cerca de 30 % das mais de 700 espécies de briófitos (musgos, hepáticas e antóceros) no país apresentam um estatuto de conservação elevado (CR – em Perigo Crítico, EN – Em Perigo, VU - Vulnerável).

Este espécime do Museu colhido na Serra de Sintra em 1847 por Friedrich Welwitsch, botânico Austríaco que trabalhou na Escola Politécnica, é o espécime-tipo da espécie, isto é, o exemplar que serviu de base à descrição original desta espécie. O Museu Nacional tem milhares de espécimes-tipo de plantas e animais.

A *Homalia lusitanica* possui um estatuto de Conservação VU – Vulnerável em Portugal, e NT “Near Threatened” na Europa tendo esta avaliação sido realizada também no Museu pelos seus botânicos.

A espécie forma tapetes densos, verdes em rochas húmidas calcárias geralmente perto de linhas de água, quedas de água ou locais com muita humidade e ensombrados, como nas entradas de grutas. Também ocorre com frequência sobre o tronco das árvores.

Não se deve colher estas plantas e líquenes no campo e devemos optar por alternativas que não prejudiquem a natureza, como germinados de cereais.

Mosses, liverworts and lichens are widely used for Christmas decorations and are usually sold in municipal markets and florists, among other places.

However, the collection of such organisms in their natural habitats causes great environmental impact, as they play an essential ecological role while avoiding erosion, enhancing seed germination, serving as ecological niches for many animal species and facilitating the water cycle.

Moreover, many species are at risk of extinction: about 30% of the more than 700 species of bryophytes (mosses, liverworts and hornworts) in Portugal have a high conservation status (CR - in Danger, Critical, EN - In Danger, VU - Vulnerable).

This Museum specimen collected in the Serra de Sintra in 1847 by Friedrich Welwitsch, an Austrian botanist who worked at the Polytechnic School, is the type specimen of *Homalia lusitanica*, that is, the specimen that served as the basis for the original description of this species. The National Museum of Natural History and Science has thousands of type specimens of plants and animals.

This moss is now under the Conservation status VU “Vulnerable” in Portugal, and NT “Near Threatened” in Europe, resulting from an evaluation also developed by the Museum botanists.

The species forms dense, green carpets on damp limestone rocks, usually close to water lines, waterfalls or humid and shady places, as in cave entrances. It also frequently occurs on tree trunks.

These plants and lichens should not be harvested in nature and we must choose other sustainable alternatives for decoration such as cereal sprouts.

Espécime-tipo de *Homalia lusitanica* Schimp | Type specimen of *Homalia lusitanica* Schimp

Proveniência | Provenance: Portugal, Estremadura, Serra de Sintra, Quinta do Relógio.

MUHNAC-LISU 54641.